

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

AGOSTO - 2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE AGOSTO	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	9
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE AGOSTO	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	17



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em agosto de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 25,3 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 8,0 milhões, resultando em um superávit de US\$ 17,3 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 33,2 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (59,9%) e bens intermediários (40,1%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (82,2%), bens de consumo (9,3%), bens de capital (6,4%) e bens não especificados anteriormente (2,2%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 14,2 milhões); *Partes de outras turbinas a gás* (US\$ 9,0 milhões); e *Limoneno* (US\$ 668,2 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Outros cloretos de potássio* (US\$ 1,3 milhão); *Fios texturizados de poliésteres, crus* (US\$ 445,8 mil) e *Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)* (US\$ 433,9 mil).

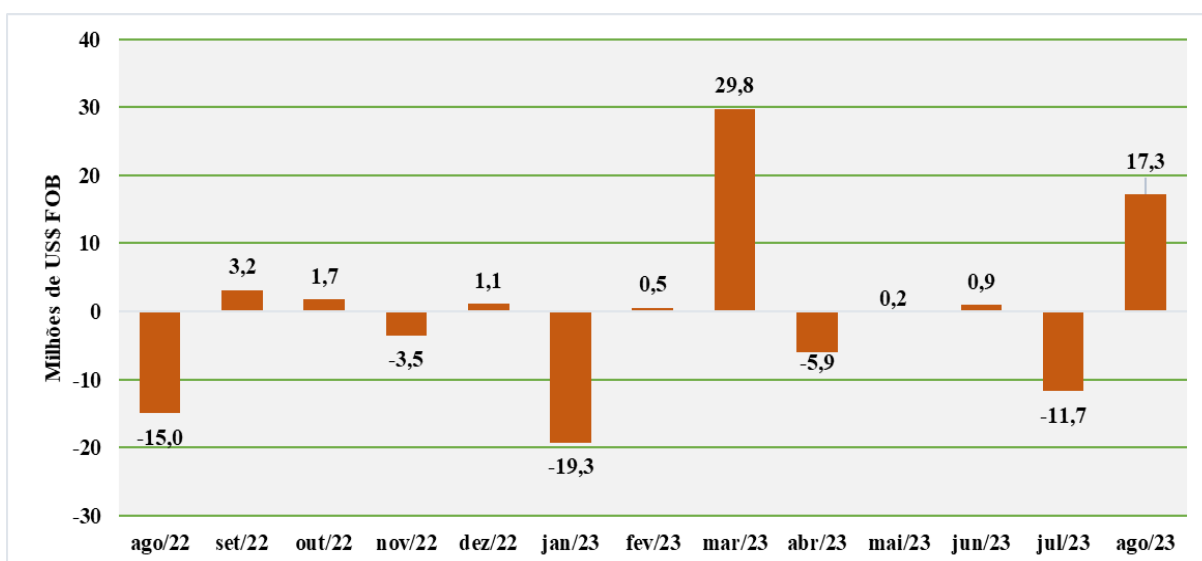
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Coreia do Sul (US\$ 9,0 milhões), Países Baixos (Holanda) (US\$ 6,9 milhões) e Bélgica (US\$ 2,5 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 72,7% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, da China (US\$ 3,2 milhões), Canadá (US\$ 1,1 milhão) e Rússia (US\$ 1,0 milhão). Esses três países abrangeram 66,1% do total de produtos importados por Sergipe no mês de agosto.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no oitavo mês de 2023, registrou superavit de US\$ 17,3 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 25,3 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 8,0 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: agosto/2022 a agosto/2023



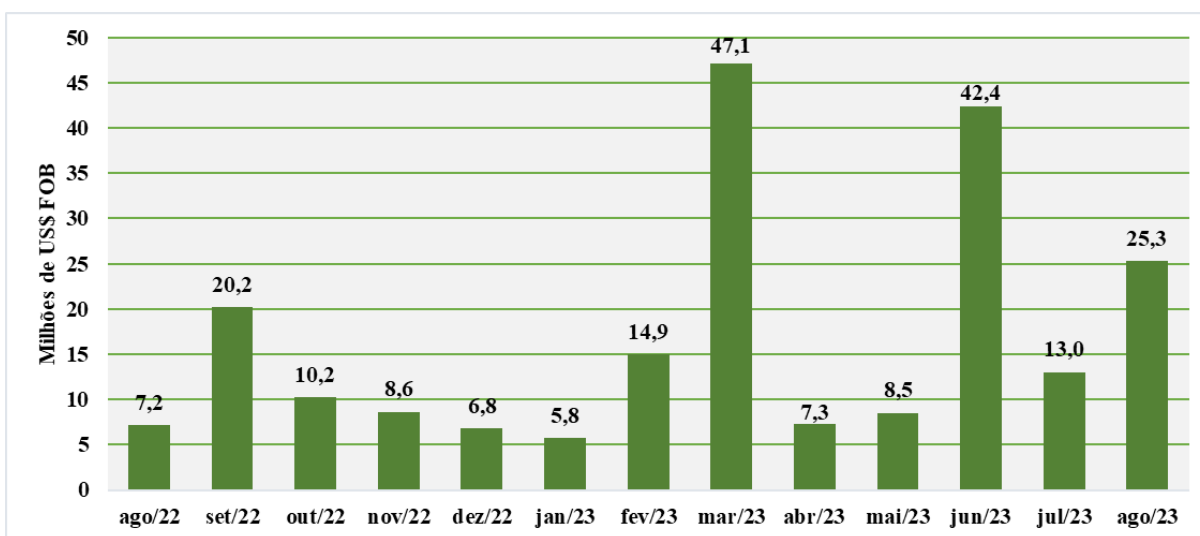
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento 13,5%, quando comparado com agosto de 2022, ao totalizar US\$ 33,2 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE AGOSTO

As exportações sergipanas, em agosto de 2023, totalizaram cerca de US\$ 25,3 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 94,2% em relação às vendas externas do mês anterior, julho último.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: agosto/2022 a agosto/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 210,7% acima da média de exportações registradas para os meses de agosto, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2023. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de agosto, no período observado, foi de US\$ 8,1 milhões.

Em agosto, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 63,2% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (36,2%) e o rodoviário (0,6%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – agosto/2023

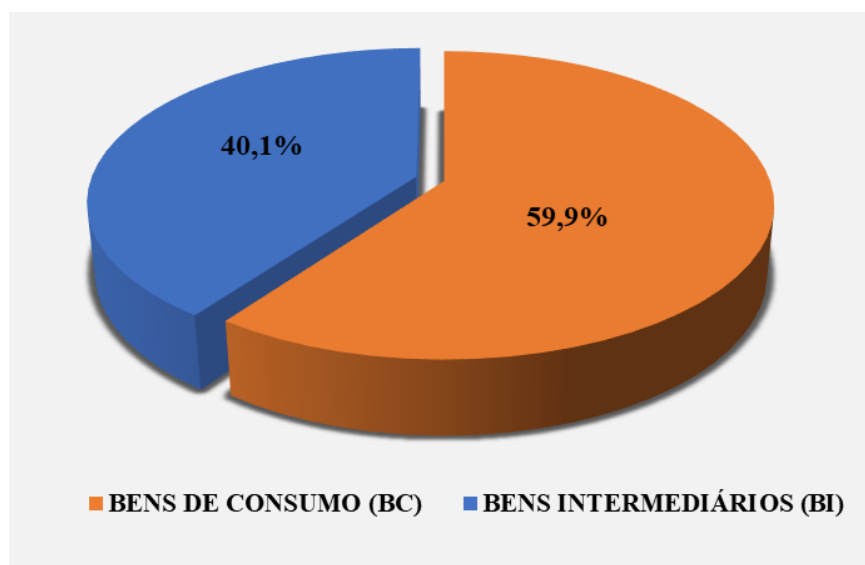
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	15.984.257	63,2
Aéreo	9.140.379	36,2
Rodoviário	147.141	0,6
Total	25.271.777	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 59,9% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 15,1 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 93,7% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – agosto/2023



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Por fim, para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 40,1% do total exportado no mês de agosto, o que corresponde a cerca de US\$ 10,1 milhões. Dessa categoria, a principal mercadoria vendida para o mercado externo foi *Partes de outras turbinas a gás*, sendo responsável por 89,4% das exportações dessa categoria.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em agosto, Sergipe exportou 30 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 97,2% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – agosto/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	14.198.053	56,2
2	Partes de outras turbinas a gás (NCM: 84119900)	9.053.065	35,8
3	Limoneno (NCM: 29021910)	668.183	2,6
4	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	353.457	1,4
5	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	298.366	1,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de agosto, Sergipe realizou vendas para 34 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Coreia do Sul, responsável por 35,8% da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição de *Partes de outras turbinas a gás*.

A Holanda, responsável pela compra de 5 produtos, abarcou 27,2% do total de produtos exportados com destaque para aquisição de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pela Bélgica, Espanha e o Japão, responsáveis por 9,7%, 6,1% e 4,2%, respectivamente, da pauta de exportação sergipana, conforme destacado na Tabela 3.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – agosto/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coreia do Sul	9.053.065	35,8
2	Países Baixos (Holanda)	6.869.068	27,2
3	Bélgica	2.463.024	9,7
4	Espanha	1.530.342	6,1
5	Japão	1.073.066	4,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de agosto, o setor industrial sergipano foi o responsável por 98,9% das exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 25,0 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 56,6% (US\$ 14,3 milhões) do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – agosto/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	14.300.038	56,6
	Fabricação de máquinas de uso geral	9.066.028	35,9
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	668.183	2,6
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	353.457	1,4
	Fabricação de eletrodomésticos	322.949	1,3
	Total	24.998.281	98,9
Sem Classificação*	Sem classificação	273.496	1,1
	Total	273.496	1,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 57,7% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – agosto/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	14.575.212	57,7
Média	362.254	1,4
Média - alta	10.060.815	39,8
Sem Classificação*	273.496	1,1
Total	25.271.777	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,4% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica corresponderam a 39,8% da pauta de exportação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de máquinas de uso geral.*

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, 9 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de agosto, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que 9 municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 53,3% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Barra dos Coqueiros (38,1%), Frei Paulo (4,4%) e Nossa Senhora do Socorro (1,5%).

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – agosto/2023

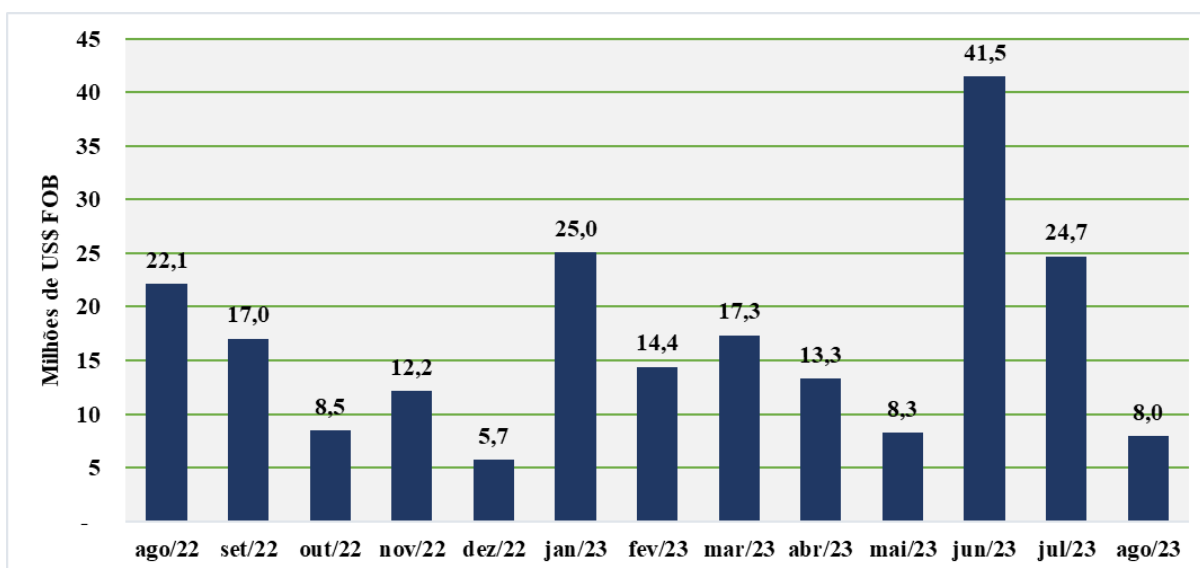
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	12.659.079	53,3
Barra dos Coqueiros	9.053.065	38,1
Frei Paulo	1.033.237	4,4
Nossa Senhora do Socorro	355.516	1,5
Aracaju	339.133	1,4
Japoatã	273.496	1,2
Simão Dias	23.601	0,1
Rosário do Catete	5.822	0,02
Campo do Brito	1.379	0,01

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE AGOSTO

No mês de agosto as importações somaram aproximadamente US\$ 8,0 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 64,0% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o mês anterior, julho último, observou-se redução de 67,7%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: agosto/2022 a agosto/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de agosto na série que compreende o intervalo de 1999 a 2023, as compras externas do mês analisado mostram-se 45,0% menores. A média histórica de importações para o período analisado foi de US\$ 14,5 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 87,2% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 12,8%, conforme destacado na Tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – agosto/2023

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	6.952.644	87,2
Aéreo	1.022.202	12,8
Total	7.974.846	100,0

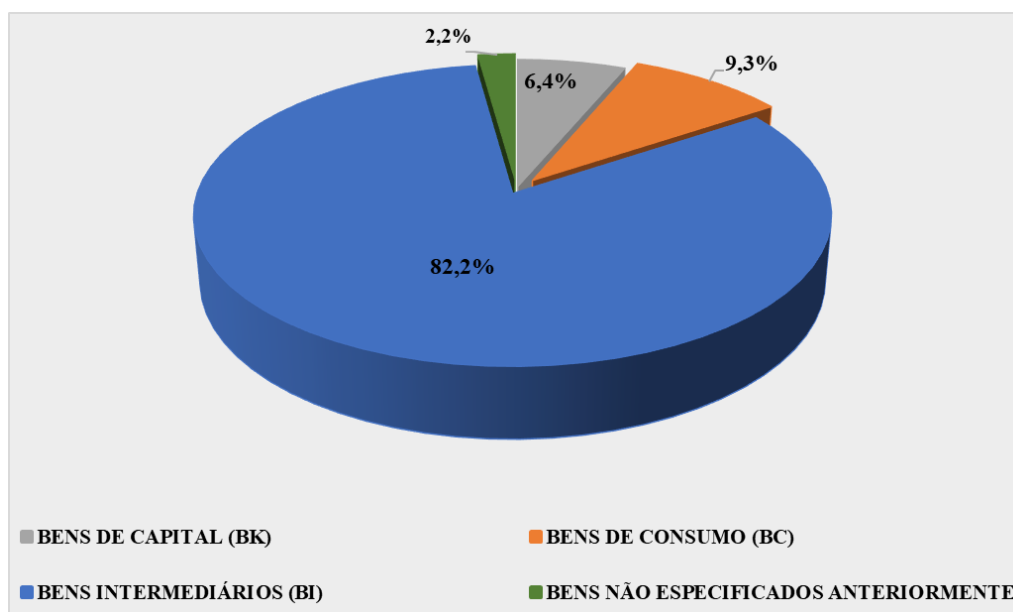
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em agosto deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 6,5 milhões, o que representa 82,2% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Outros cloretos de potássio*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de consumo, correspondeu a 9,3% (US\$ 742,1 mil) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Artefatos de uso doméstico e suas partes; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de alumínio*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria –agosto/2023



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de capital foi responsável por 6,4% (US\$ 506,6 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria: *Máquinas automáticas para enfestar ou cortar tecidos*.

Por fim, a categoria de bens não especificados anteriormente correspondeu a 2,2% (US\$ 174,6 mil) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Outras armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 215 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 37,7% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – agosto/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	1.324.544	16,6
2	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	445.767	5,6
3	Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores) (NCM: 87141000)	433.860	5,4
4	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	420.280	5,3
5	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM: 55032090)	383.553	4,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No oitavo mês de 2023, Sergipe realizou aquisições em 41 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A China, com participação de 39,6% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 100 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)*.

Do Canadá (13,8%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 6 produtos diferentes, destacando-se: *Outros cloretos de potássio*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – agosto/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	China	3.161.842	39,6
2	Canadá	1.098.972	13,8
3	Rússia	1.007.679	12,6
4	Alemanha	474.624	6,0
5	Índia	226.538	2,8

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Em seguida, a Rússia, com 12,6% de participação na pauta de importação do estado, forneceu 3 produtos distintos, com destaque para aquisição de: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

A Alemanha (6,0%) ficou com a quarta colocação no ranking, ofertando 29 produtos no período analisado, principalmente: *Outras pontas e objetos semelhantes para ferramentas, não montados, de ceramais (cermets)*.

E por fim, na quinta colocação, a Índia responsável pela origem de 2,8% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 4 produtos, com destaque para aquisição de: *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 98,5% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 30,0% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (10,4%) e da *Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem* (7,5%).

Tabela 10 – Importações por setor – agosto/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	2.391.983	30,0
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	829.320	10,4
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	599.690	7,5
	Fabricação de outros têxteis	506.213	6,3
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	443.310	5,6
	Fabricação de máquinas para fins especiais	348.435	4,4
	Fabricação de produtos plásticos	310.737	3,9
	Fabricação de máquinas de uso geral	286.277	3,6
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	264.052	3,3
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	236.931	3,0
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	194.255	2,4
	Fabricação de outros produtos alimentícios	189.615	2,4
	Fabricação de produtos de borracha	186.315	2,3
	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	184.517	2,3
	Fabricação de armas e munições	174.659	2,2
	Fabricação de produtos de vidro e vidro	148.844	1,9
	Fabricação de outro equipamento elétrico	124.851	1,6
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	84.867	1,1
	Total	7.857.530	98,5
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	1.343	0,02
	Total	1.343	0,02
Sem Classificação*	Extração de outros minerais n.c	115.973	1,5
	Total	115.973	1,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de agosto, 62,3% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – agosto/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	35.821	0,4
Média	781.853	9,8
Média - alta	4.968.345	62,3
Média - baixa	2.072.854	26,0
Sem Classificação*	115.973	1,5
Total	7.974.846	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 0,4% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de computadores e equipamentos periféricos*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 9,8% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, 26,0% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de agosto, 18 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano, respondendo por 22,7% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Nossa Senhora do Socorro, responsável por 20,9% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Estância, Maruim e Simão Dias que demandaram 12,9%, 12,6% e 9,1%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – agosto/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Rosário do Catete	1.811.168	22,7
Nossa Senhora do Socorro	1.663.210	20,9
Estância	1.030.016	12,9
Maruim	1.003.192	12,6
Simão Dias	726.074	9,1
Lagarto	547.215	6,9
Aracaju	309.018	3,9
Tobias Barreto	211.115	2,6
Itabaiana	142.807	1,8
Ribeirópolis	96.914	1,2
Poço Verde	91.950	1,2
São Cristóvão	91.669	1,1
Frei Paulo	72.982	0,9
Laranjeiras	56.288	0,7
Neópolis	51.858	0,7
Itaporanga D'Ajuda	38.675	0,5
Barra dos Coqueiros	26.687	0,3
Riachuelo	4.008	0,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – agosto/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	22.958.087	59.879.285	-36.921.198
Bahia	736.848.688	630.305.105	106.543.583
Ceará	194.701.921	224.803.021	-30.101.100
Maranhão	521.788.967	389.575.256	132.213.711
Paraíba	8.079.109	124.736.498	-116.657.389
Pernambuco	180.372.591	786.290.907	-605.918.316
Piauí	141.270.669	66.539.376	74.731.293
Rio Grande do Norte	42.531.563	77.735.438	-35.203.875
Sergipe	25.271.777	7.974.846	17.296.931
NORDESTE	1.873.823.372	2.367.839.732	-494.016.360

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES